

BOLETIM

CASA RURAL

CARTA CONJUNTURA INTERNACIONAL

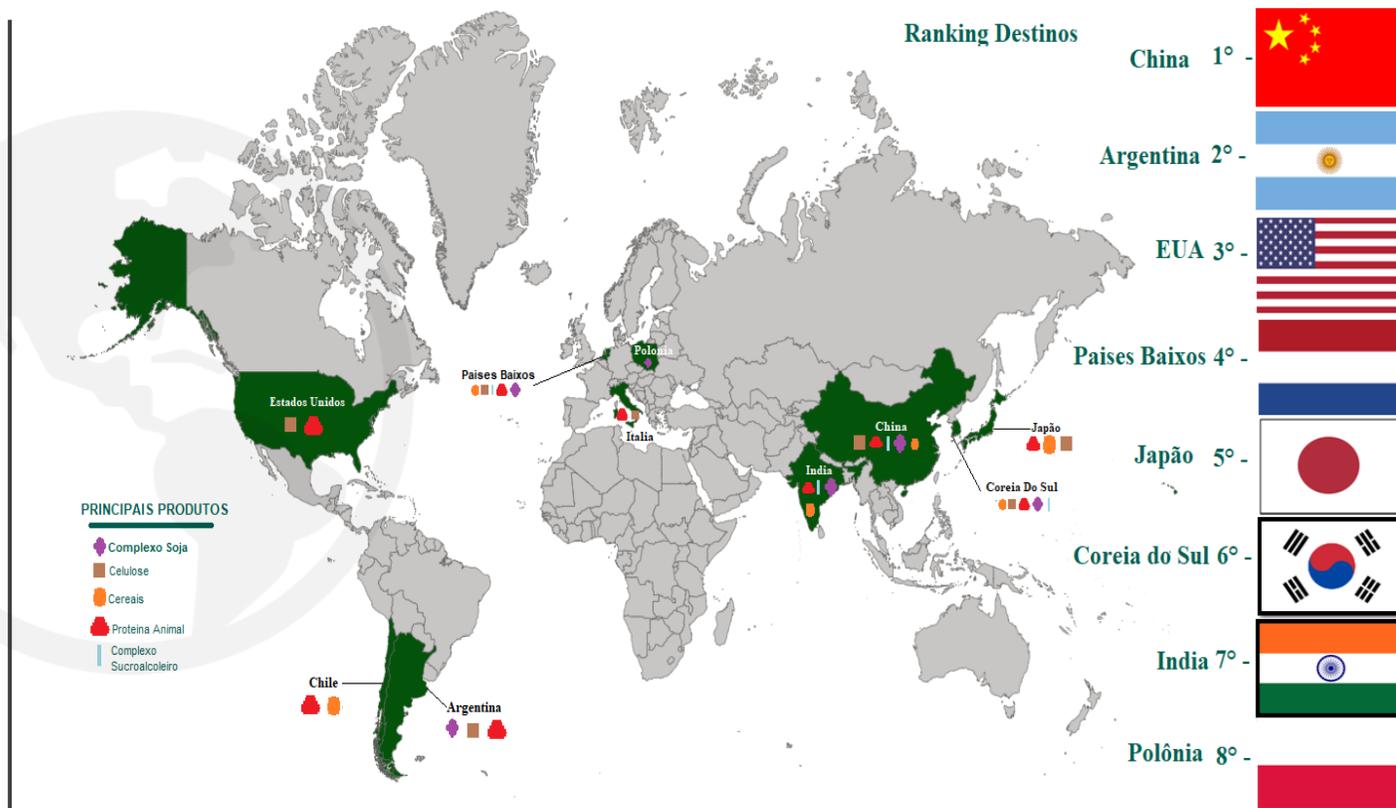
ANÁLISE DE MERCADO

Carta Conjuntura Internacional

Figura 1 – Os 10 principais parceiros importadores comerciais do MS no 1º Semestre de 2023

A Carta Conjuntura Internacional é um boletim trimestral do Sistema Famasul, que visa analisar a saúde econômica dos principais parceiros do comércio internacional e os principais produtos exportados de Mato Grosso do Sul.

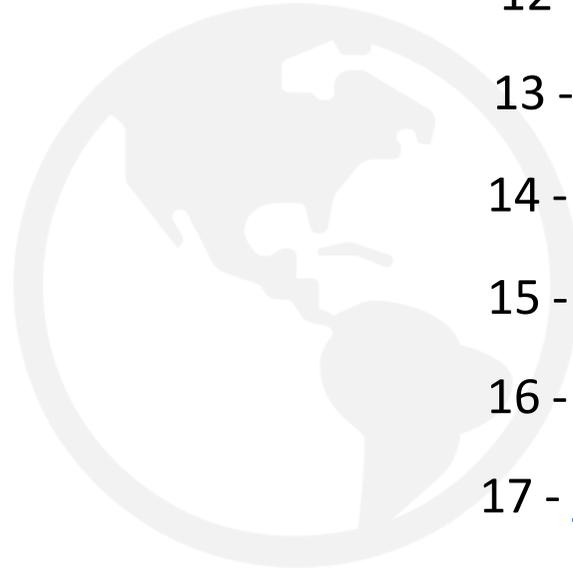
O boletim consiste em agrupar informações de indicadores econômicos dos países importadores do agronegócio do MS. Essa ação busca entender como o crescimento e políticas aplicadas em outros países afeta o agro do MS.



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

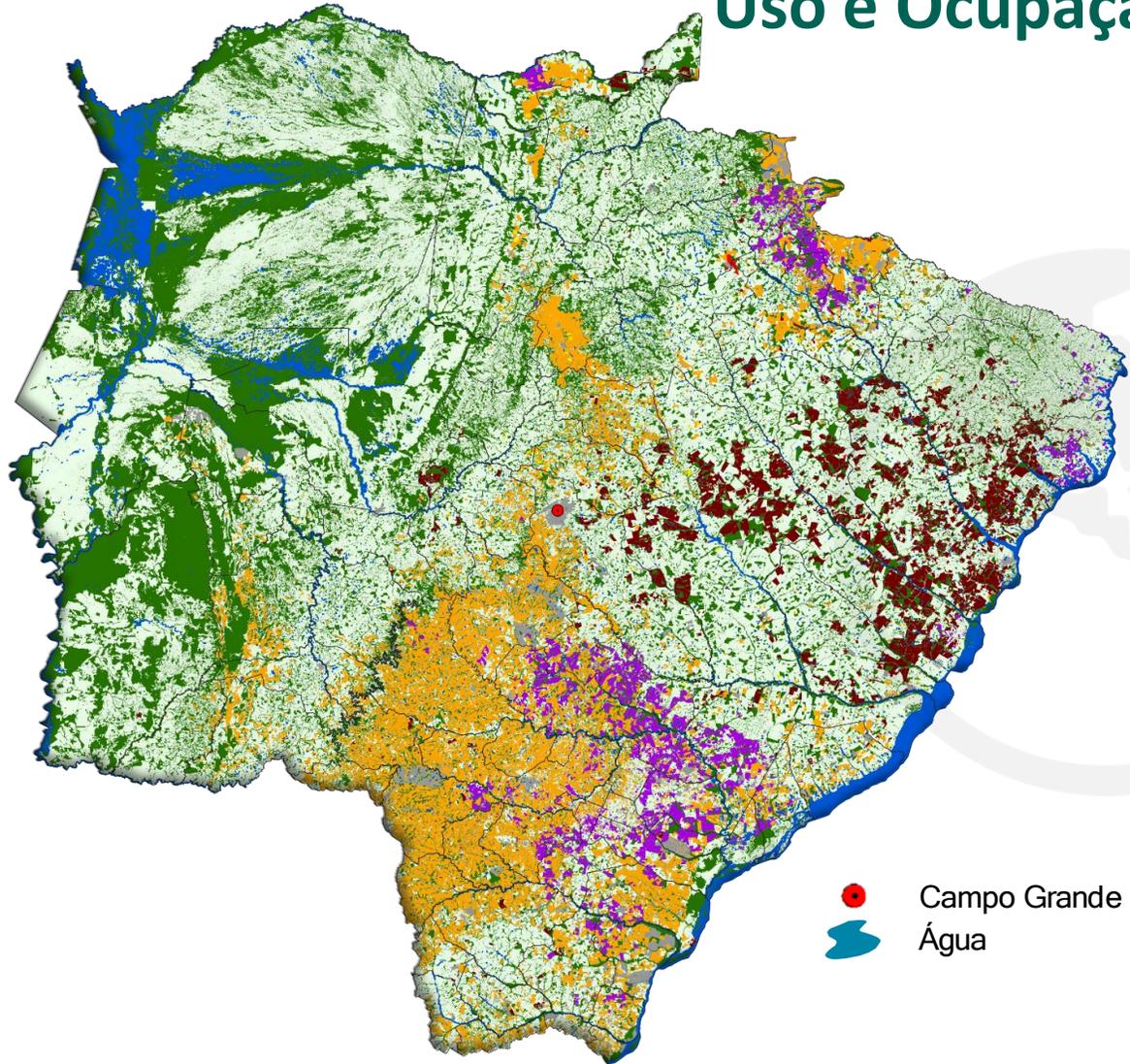
Sumário

- 1 – [Mercado Interno](#)
- 2 – [Diagnóstico Internacional](#)
- 3 – [Indicadores de Mercado](#)
- 4 – [Indicadores de Mercado Diagnóstico](#)
- 5 – [Balança Comercial do MS](#)
- 6 – [Conjuntura Internacional](#)
- 7 – [Exportação do MS](#)
- 8 – [Principais destinos](#)
- 9 – [Principais destinos para o 3º Trimestre de 2023](#)
- 10 – [Destino – Estado Unidos](#)
- 11 – [Por destino – China](#)
- 12 – [Por destino – União Europeia](#)
- 13 – [Por destino – Mercosul](#)
- 14 – [Por destino – Argentina](#)
- 15 – [Por destino – Japão](#)
- 16 – [Por destino – Canadá](#)
- 17 – [Por destino – Irã](#)
- 18 – [Curiosidades](#)
- 19 – [Giro de Notícias](#)
- 20 – [Editorial](#)



MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo em MS



Primeira Safra 2022-2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
	Total	35.714.411	100%

● Campo Grande
🌊 Água

SIGAMS

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



FUNDEMS

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



DIAGNÓSTICO INTERNACIONAL

3º Trimestre de 2023

Exportação do 3º trimestre

MS teve crescimento de 28,40%

Foram cerca de US\$ 2,567 bilhões exportados por MS, aumento de 28,40% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O MS continua ter desempenho exportador forte, muito por conta dos bons resultados da safra de grãos 22/23, em especial soja e milho. Entre os principais destinos das commodities do MS, estão a China, Argentina, União Europeia, Estados Unidos, Irã e Canada.



Safra de soja recorde

Impacta no resultado das exportações e na geração de divisas para MS

Com uma safra de 15 milhões de toneladas produzidas de soja, o MS exportou no 3º trimestre de 2023, aproximadamente 1 milhão de toneladas do grão.



Complexo Sucreenergético: Açúcar

3º principal produto da pauta exportadora de MS no trimestre

O setor sucroenergético vem se destacando nas exportações, em especial o açúcar. Foram gerados em divisas US\$ 262 milhões e com um volume de 509 mil toneladas. Esse volume representa um crescimento de 81% comparado ao mesmo período do ano anterior. O Canadá, foi o principal destino desses produtos, sendo responsável pelo escoamento de 108 mil toneladas ou 21% da produção exportada.



De acordo com o relatório do FMI ([World Economic Outlook de Outubro de 2023](#)), por conta de **políticas monetárias mais restritivas** e **baixo preço das commodities**, a economia global deve crescer menos que o projetado, de 3,5% para 3%. A expectativa é que essa redução do crescimento, seja maior nas economias desenvolvidas, comparado as economias em desenvolvimento. O pressionamento dos preços das commodities agrícolas, como soja e milho, irá impactar negativamente no faturamento do produtor rural exportador.

Indicadores de Mercado

	▼ ▲ Taxa de Crescimento (2022)	▼ ▲ Taxa de Crescimento (2023)*	▲ ▼ Inflação Acumulada (12 meses 2022) Até Dezembro	▲ ▼ Inflação Acumulada (12 meses 2023)*	▲ ▼ Taxa de Desemprego (2023) – 2° ou 3° Trimestre	▲ ▼ Taxa de Juros (Junho 2023)
China	▼ 3,00%	▲ 5,00%	▼ 2,00%	▼ 0,10%	■ 5,20%	▼ 3,45%
EUA	▼ 2,10%	■ 2,10%	▼ 6,50%	▼ 3,70%	▲ 3,80%	▲ 5,50%
União Europeia	▼ 3,50%	▼ 0,70%	▲ 9,20%	▼ 5,90%	■ 5,90%	▲ 4,50%
Japão	▼ 0,40%	▲ 2,00%	▲ 4,00%	▼ 3,20%	▲ 2,70%	■ - 0,10%
Argentina	▼ 5,00%	▼ -2,5%	▲ 94,80%	▲ 138,30%	▼ 6,20%	▲ 133%
Canadá	▼ 3,40%	▼ 1,30%	▲ 6,30%	▼ 3,80%	■ 5,50%	▲ 5,00%
Índia	▲ 6,80%	▼ 6,30%	▼ 5,72%	▼ 5,02%	▼ 7,10%	■ 6,50%
Brasil	▼ 2,90%	▲ 3,10%	▼ 5,79%	▼ 5,19%	▼ 8,00%	▼ 12,75%
MS	■ NA	■ NA	▼ 5,16%	▼ 4,69%	▲ 4,10%	■ NA

Fonte: Dados dos sites: Trading Economics , Macrotreds, Banco Mundial/2022, FMI World Economic Output. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. * Taxa de crescimento – PIB previsto para o ano, aumento/diminuição comparado ao ano anterior, Boletim Focus BCB

* Taxa de crescimento – conforme maior é melhor. Taxa de Inflação e Taxa de Desemprego e Taxa de Juros – Conforme menor é melhor. As comparações das cores e setas são em relação ao período anterior avaliado.

▲ ícone em vermelho = Ruim

▲ ícone em verde = Bom

Indicadores de Mercado Diagnóstico



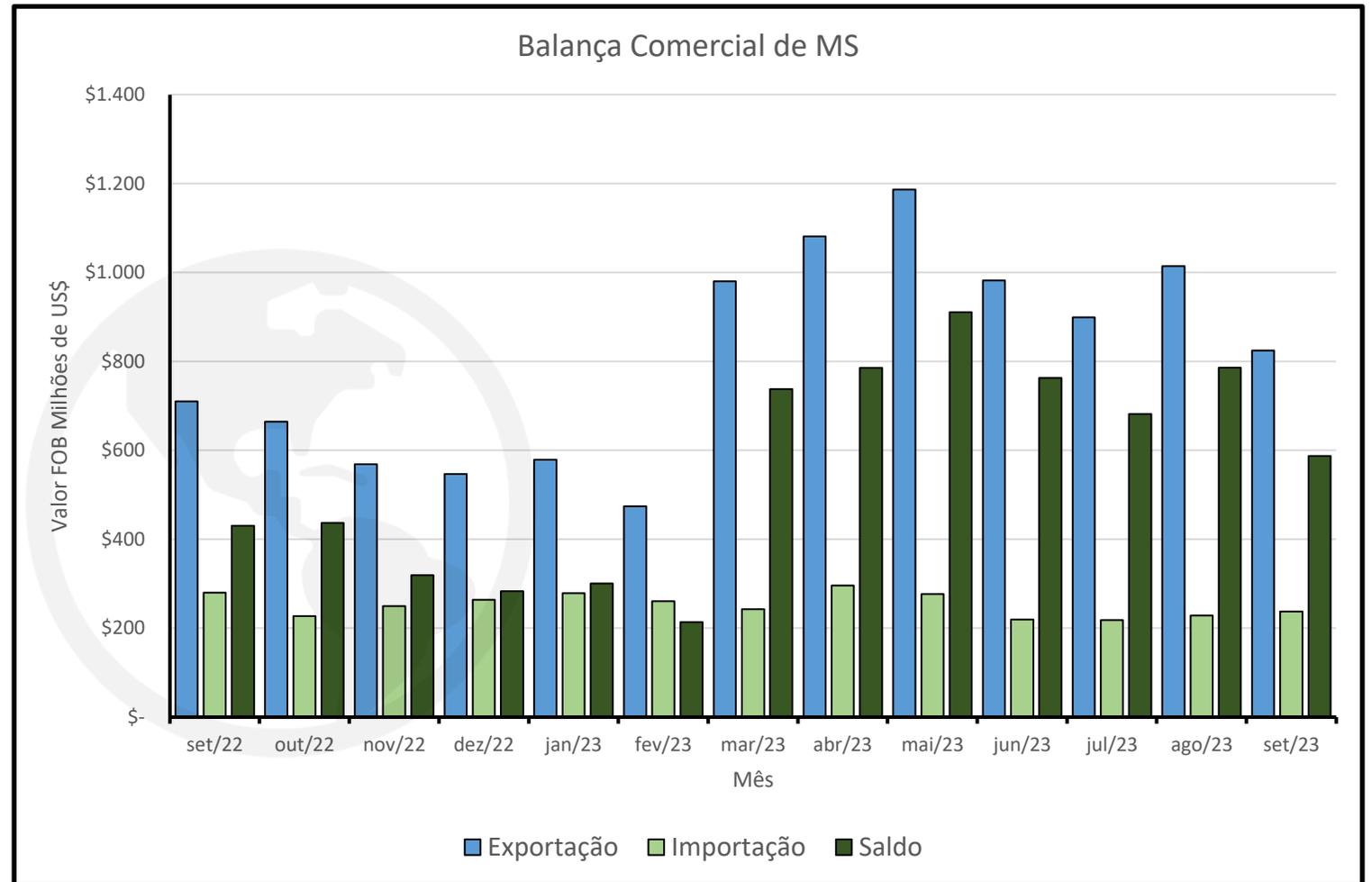
- ✓ Iniciou o processo de desinflação no mundo. Em quase todos os países desenvolvidos e emergentes a inflação está menor do que no ano anterior. A redução ocorreu até mesmo em países que não teve problemas de inflação em 2021, como é o caso da CHINA.
- ✓ Os bancos centrais dos países desenvolvidos estão atentos e cautelosos. Alguns bancos centrais, como o europeu, não descartam a possibilidade de aumento nas taxas de juros, haja visto que as taxas de inflação apesar de reduzidas, ainda se encontram fora da meta.
- ✓ A China já anunciou e deve criar novos estímulos, como cortes nas taxas de juros, para retomar a confiança no mercado imobiliário. Com o crescimento da economia chinesa, a expectativa é que haja um impacto na demanda global por bens de consumo, incluindo commodities.
- ✓ Na América do Sul e Caribe, bons desempenhos econômicos do Brasil e Mexico, fizeram com que o FMI elevasse a expectativa de crescimento da região de 1,9% para 2,3%. Por outro lado, o desempenho da região não foi maior, muito por conta da Argentina e Chile. Os problemas inflacionários da Argentina persistem e as taxas de juros chegaram a 133% ao ano.

Balança Comercial do MS

O agronegócio representou cerca de 93,75% das exportações do MS no 3º trimestre de 2023. Neste período, o MS obteve em divisas do Agro, cerca de US\$ 2,567 bilhões.

Os demais 6,25% das exportação, se resumem ao complexo da mineração, como ferro fundido, minérios e aço, gerando divisas na ordem de US\$ 171,26 milhões.

O Saldo balança comercial de janeiro a setembro de 2023, foi superavitário em US\$ 5,765 bilhões, comparado ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Conjuntura Internacional

Em 2022, os principais países importadores do mundo foram a China, EUA, UE e Japão. No caso do agronegócio do Brasil, a China é o principal parceiro comercial, sendo que as exportações brasileiras representam 23% do valor total importado pela China em produtos agropecuários. A União Europeia é outro grande parceiro dos produtos agropecuários do Brasil, com 13% na participação das importações. A média do Brasil em relação ao mundo é de 8,33%. A União Europeia é outro grande parceiro com o Brasil tendo 13% na participação das importações do bloco em produtos agropecuários, a média brasileira em relação ao mundo é de 8,33%

Mais de 50% das exportações do agronegócio, tanto do Brasil quanto de Mato Grosso do Sul, tem como destino as quatro maiores economias do Mundo (China, EUA, UE e Japão). No caso de Mato Grosso do Sul o Japão tem uma participação como destino das exportações maior do que a média de outros países, sendo que MS corresponde a aproximadamente 5% das exportações brasileiras para o mundo, mas 10% das exportações brasileiras para o Japão.

Importação/exportação do Mundo em relação ao agro do Brasil e do MS em Bilhões de US\$ (2022)

Países	Importação global Agropecuária (Média)*	Exportação do Agro Brasil 2022	(%) Exportações do Agro/Brasil em relação ao mundo	Exportações do Agro/MS 2022	(%) Exportações do Agro/MS em relação ao Brasil
China	US\$ 213 bi	US\$ 50 bi	23,47%	US\$ 2,914 bi	5,80%
EUA	US\$ 189 bi	US\$ 10 bi	5,29%	US\$ 0,389 BI	3,89%
UE	US\$ 184 bi	US\$ 25 bi	13,5%	US\$ 0,902 bi	3,60%
Japão	US\$ 81 bi	US\$ 4 bi	4,93%	US\$ 0,408 bi	10,20%
Mundo	US\$ 1896 BI	158 bi	8,33%	US\$ 7,843 bi	4,96%

Fonte: MDIC/SECEX, 2023, Organização Mundial do Comércio – WTO Data 2023 **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. *Valor médio das importação de produtos agropecuários dos anos de 2016 a 2021

Exportação do MS

No 3º trimestre de 2023 a boa safra de soja continua a trazer resultados positivos na exportação de grãos. Houve um aumento de 174% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Os produtos do setor sucroenergético, em especial o açúcar, apresentou aumento em 81% nesse trimestre, chegando a marca de US\$ 262 milhões. Esse produto tornou-se o terceiro principal produto da pauta exportadora do MS.

No entanto, produtos como cereais, carne bovina celulose, obtiveram redução de valor exportado, no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior. Dentre os fatores que contribuíram para a redução do desempenho é a perda de força da demanda global, principalmente nos países desenvolvidos, já que estes são produtos mais elásticos do agro.

Produtos com melhor/pior desempenho US\$ (no 3º Trimestre de 2023)

Produtos	3º		3º		Variação 3º Trimestre (21/22)
	Trimestre/2022	Acumulado /2022	Trimestre/2023	Acumulado/2023	
Soja em grãos	390.996.003	2.062.809.615	1.071.671.646	3.445.745.677	+174% ▲
Celulose	341.190.946	1.523.312.616	313.354.575	1.085.017.945	-8% ▼
Carne Bovina	306.441.606	1.133.110.956	242.444.490	700.440.748	-21% ▼
Cereais	376.166.317	957.957.035	244.906.703	615.863.478	-35% ▼
Carne de Frango	102.760.175	373.323.215	96.033.511	278.773.218	-6% ▼
Açúcares	144.618.484	379.786.729	262.088.225	536.449.671	+81% ▲
Carne Suína	13.445.920	42.196.220	11.385.792	37.031.359	-15% ▼

Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

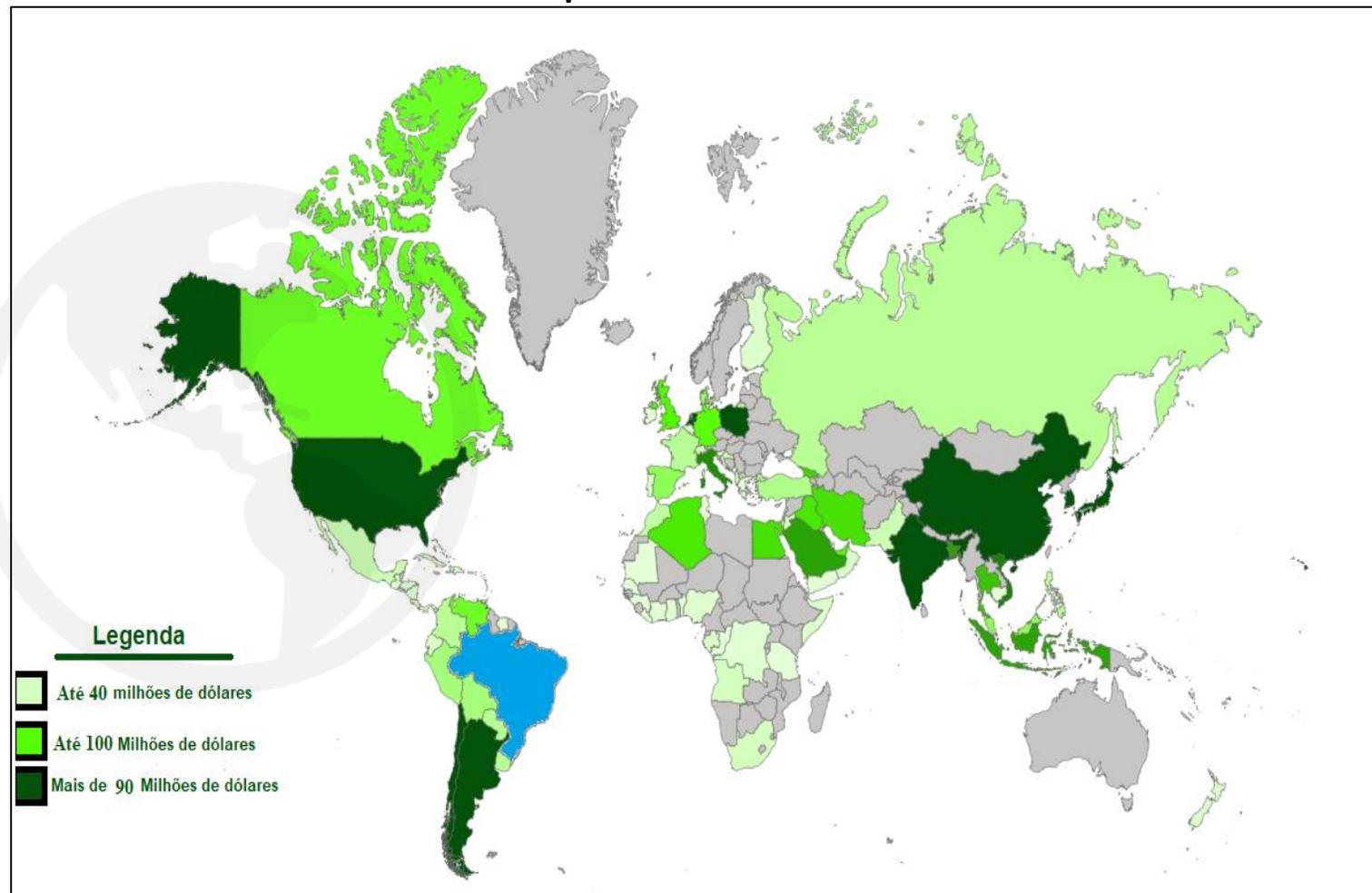
Principais Destinos

Até o mês de setembro de 2023, o Agronegócio do MS teve como seus principais parceiros comerciais, a China, Argentina e Estados Unidos. A China importou mais de US\$ 2,26 bilhão da produção do agronegócio do MS. A Argentina e os EUA, cerca de US\$542 milhões e US\$ 199 milhões, respectivamente.

Na Europa, países como Holanda, Itália e Polônia também apresentam significativa importância quanto a importação da produção do agronegócio do MS, cerca de US\$ 368 milhões. No entanto, esses são regiões portuárias e por esta razão, muitos dos produtos destinados a União Europeia passam por esses países.

Outro destaque, são os países Asiáticos. Em especial, do Leste e Sul da Ásia, como o Japão, Índia, Bangladesh, Coreia do Sul, Vietnã, Tailândia e Indonésia. Estes países estão na categoria de US\$ 50 a US\$175 milhões importados, somando US\$ 700 milhões. Os países do Mercosul como Argentina, Chile e Venezuela representaram por US\$ 620 milhões importados de produtos agrícolas do MS.

Principais destinos do MS em 2023



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

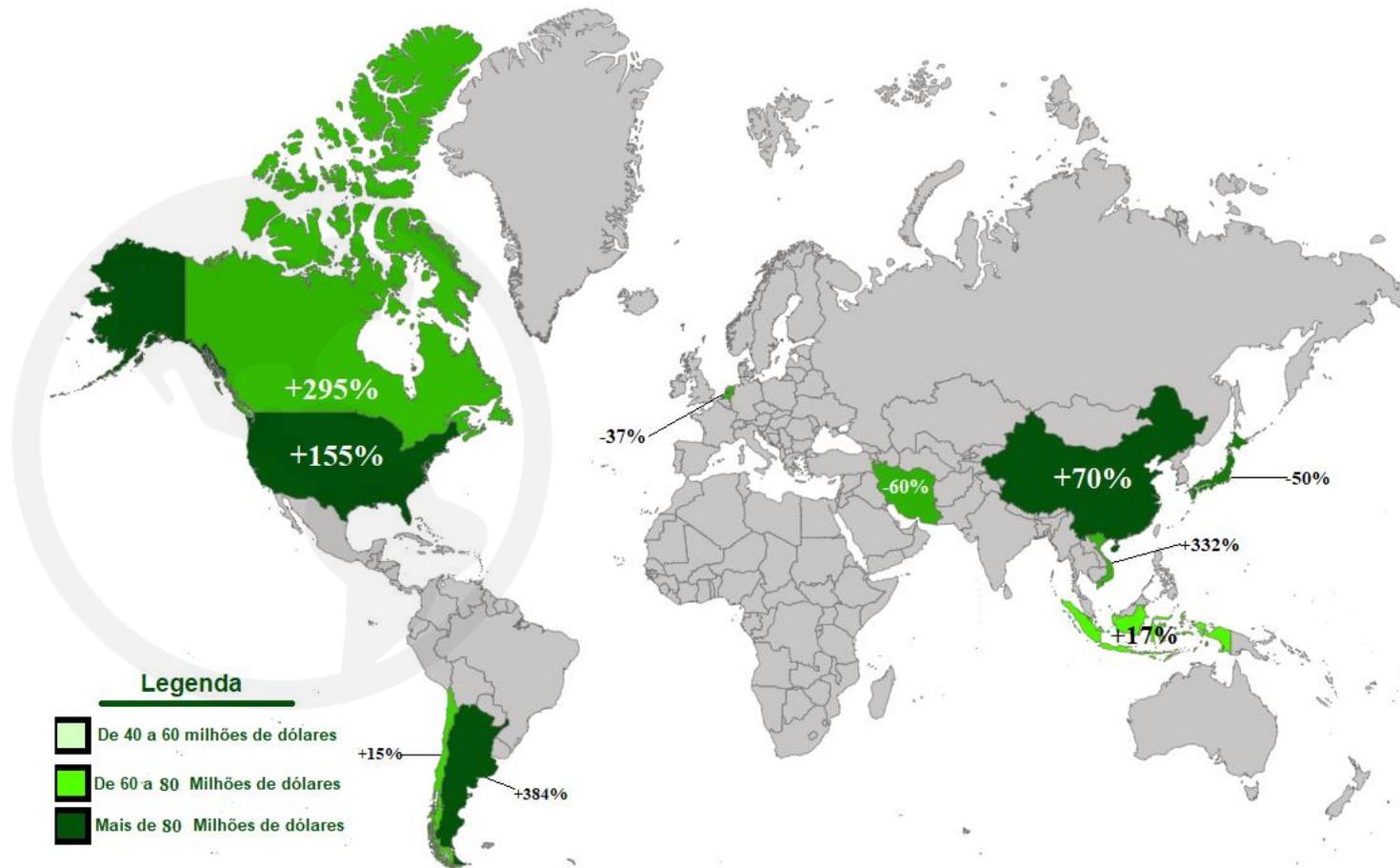
Principais Destinos no 3º Trimestre de 2023

Durante o 3º trimestre de 2023 as exportações do agronegócio do MS aumentaram em 28,40%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Saindo de US\$ 2,031 bilhões no terceiro trimestre de 2022 para US\$ 2,567 bilhões para o terceiro trimestre de 2023.

Em termo percentuais, o Vietnam foi o país que mais ampliou suas transações com o MS, com crescimento de 332%, comparado ao mesmo período do 2022. A China ainda é o principal parceiro comercial do MS. Somente no 3º trimestre de 2023, o agro do MS gerou em divisas com a China o valor de US\$ 1,085 bilhões.

A Argentina, Estados Unidos e Japão também apresentou destaque nas importações do agro do MS nesse trimestre, na ordem de US\$ 306 milhões, US\$ 93 milhões e US\$ 80 milhões respectivamente.

Principais Destinos do MS no 3º Trimestre de 2022



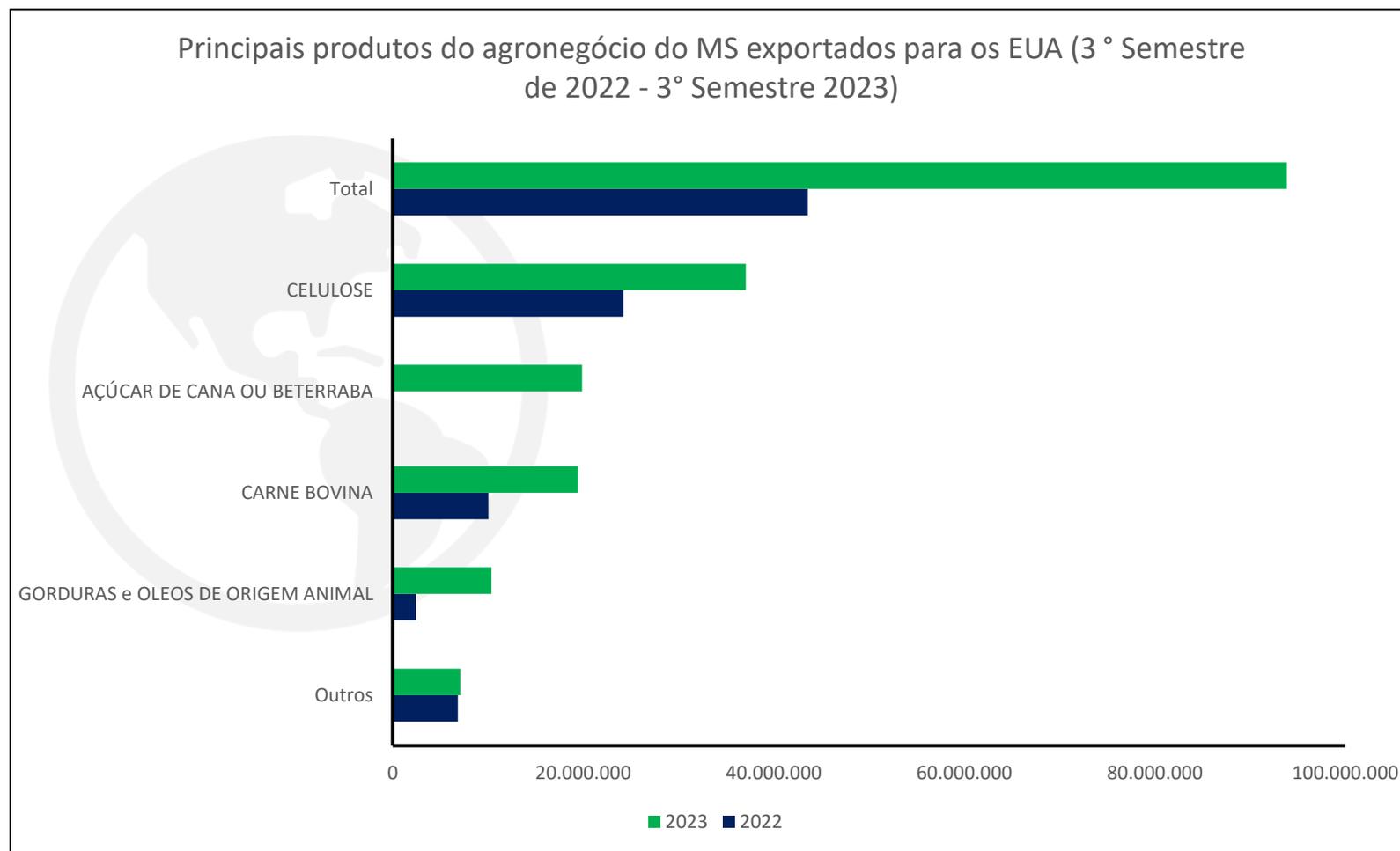
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Estados Unidos

A receita com as exportações do Agro/MS aumentaram em 155%. Esse crescimento se deu principalmente, pela aumento das exportações da açúcar da cana de açúcar, celulose e carne bovina. Esses são os principais produtos importados pelo país norte americano.

Quanto a política econômica dos EUA, este vem aumentando os juros para conter a inflação nos últimos meses. O Federal Reserve, banco central dos EUA, vem buscando controlar a inflação sem afetar o crescimento econômico. O país é a maior economia do mundo e as decisões de juros do FED afetam o mercado internacional como um todo.



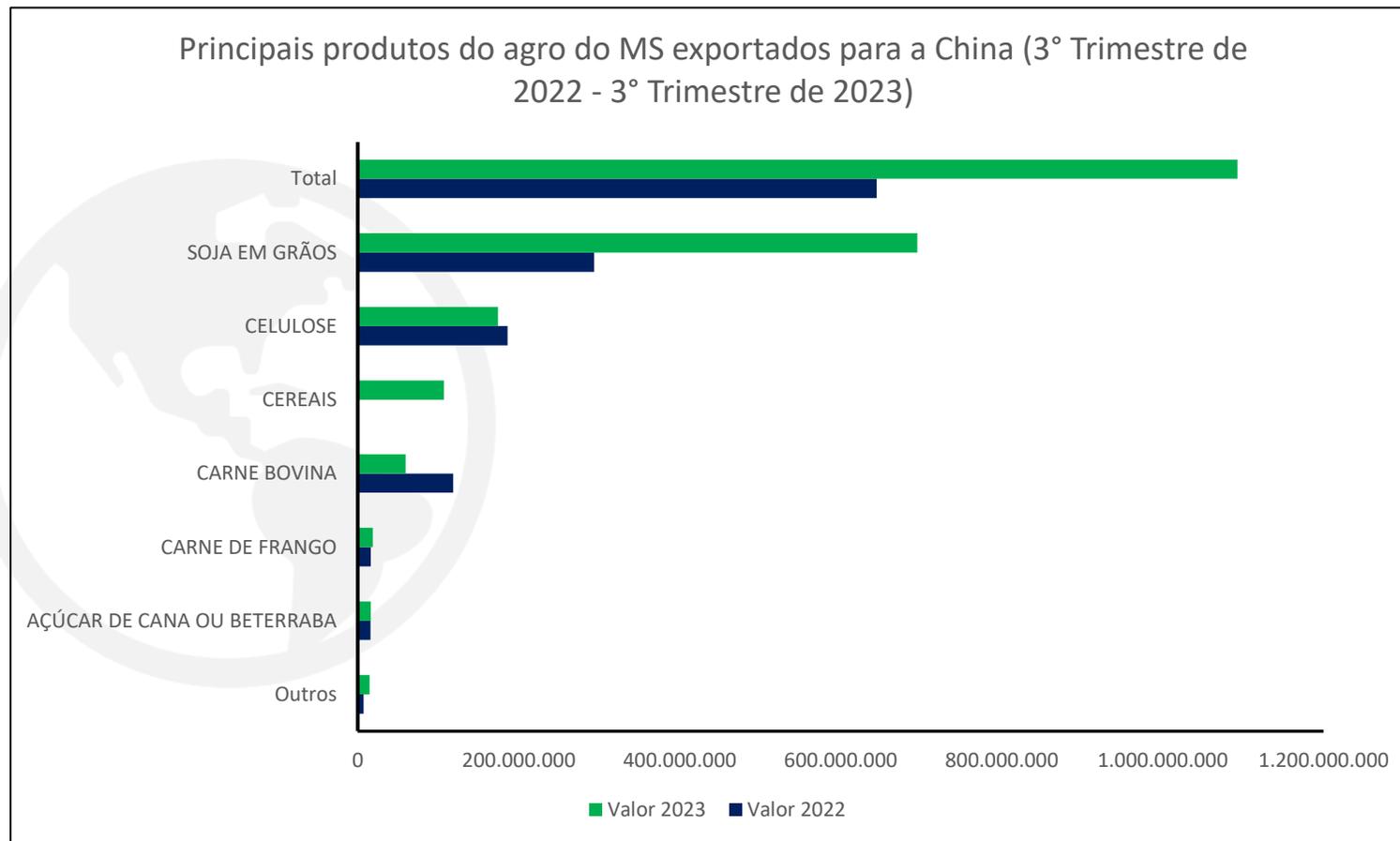
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – China

MS apresentou novamente um recorde de receita com as exportações para a China. O grande volume de exportação do Complexo Soja ajuda explicar esse aumento de receita. As exportações para esse destino renderam cerca de US\$ 1,093 bilhões em divisas, ou aproximadamente, R\$ 5 bilhões de reais.

A exceção da carne bovina e a celulose, os demais produtos aumentaram sua exportação para a China. O país tenta estimular sua economia que passa por incertezas após problemas relacionados ao mercado imobiliário do país. Um crescimento mais acelerado chinês beneficiaria MS, uma vez que o país asiático é o principal parceiro comercial do MS.



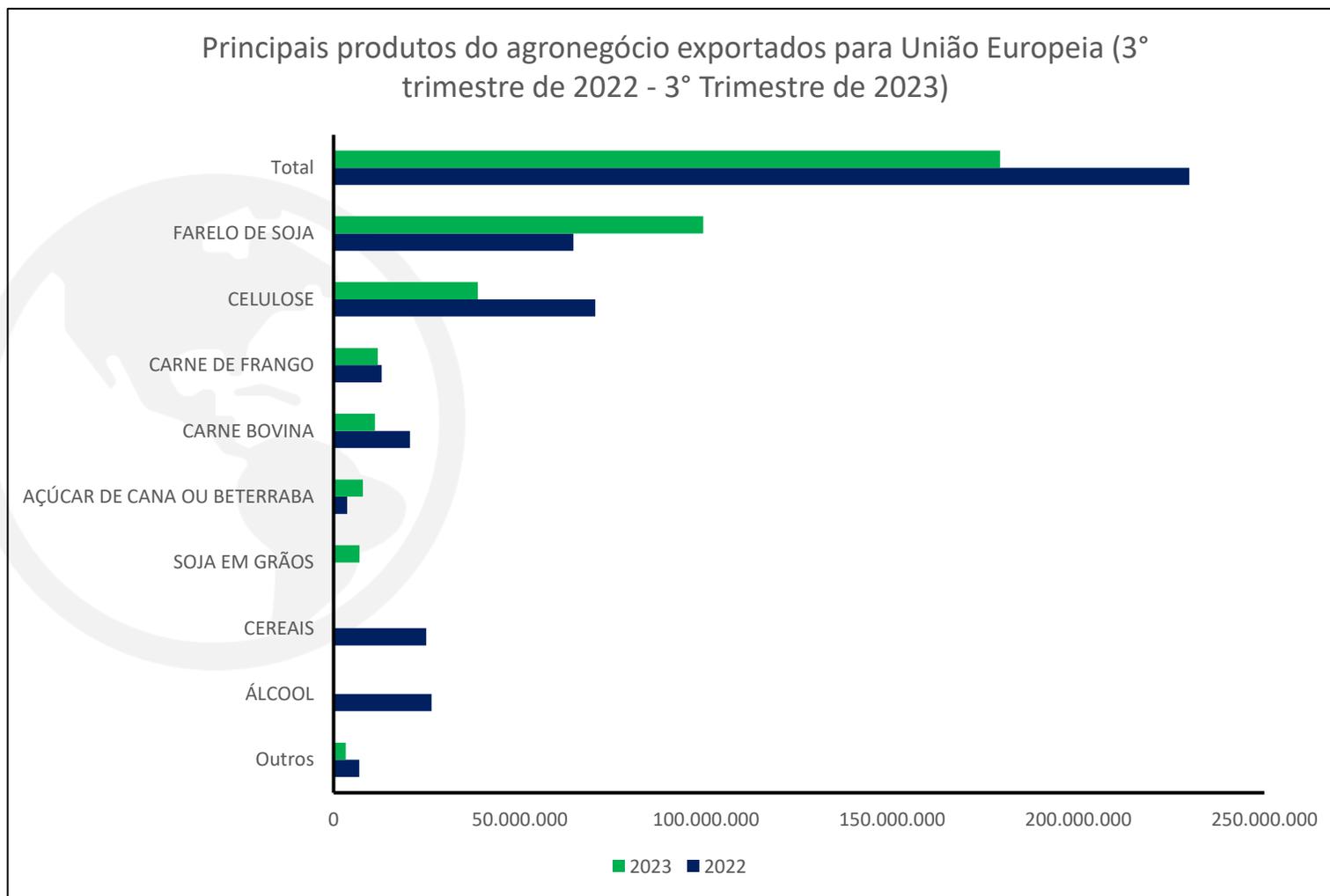
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – União Europeia

A União Europeia reduziu a sua participação e importação neste trimestre. O MS negociou mais com o Mercosul do que com a UE. Isso se deu pela redução da importação de cereais e álcool, que eram produtos significativos na pauta comercial. A redução das importações de celulose também foram impactadas, fazendo com que houvesse uma queda de 22% nas exportações para esse destino. No entanto, o farelo de soja se destacou com 204 mil toneladas exportadas para a União Europeia, cerca de US\$ 100 milhões de receita para o setor.

O Banco Central Europeu, aumentou a taxa básica de juros para 4,5%. O banco central argumenta que a inflação, apesar de menor, está longe da meta de 2%. A Alemanha, um dos principais países do bloco, passa por uma crise econômica, com previsão de queda de 0,5% do PIB para 2023. com isso, a expectativa é de que a União Europeia desacelere sua demanda por importação de bens e commodities.



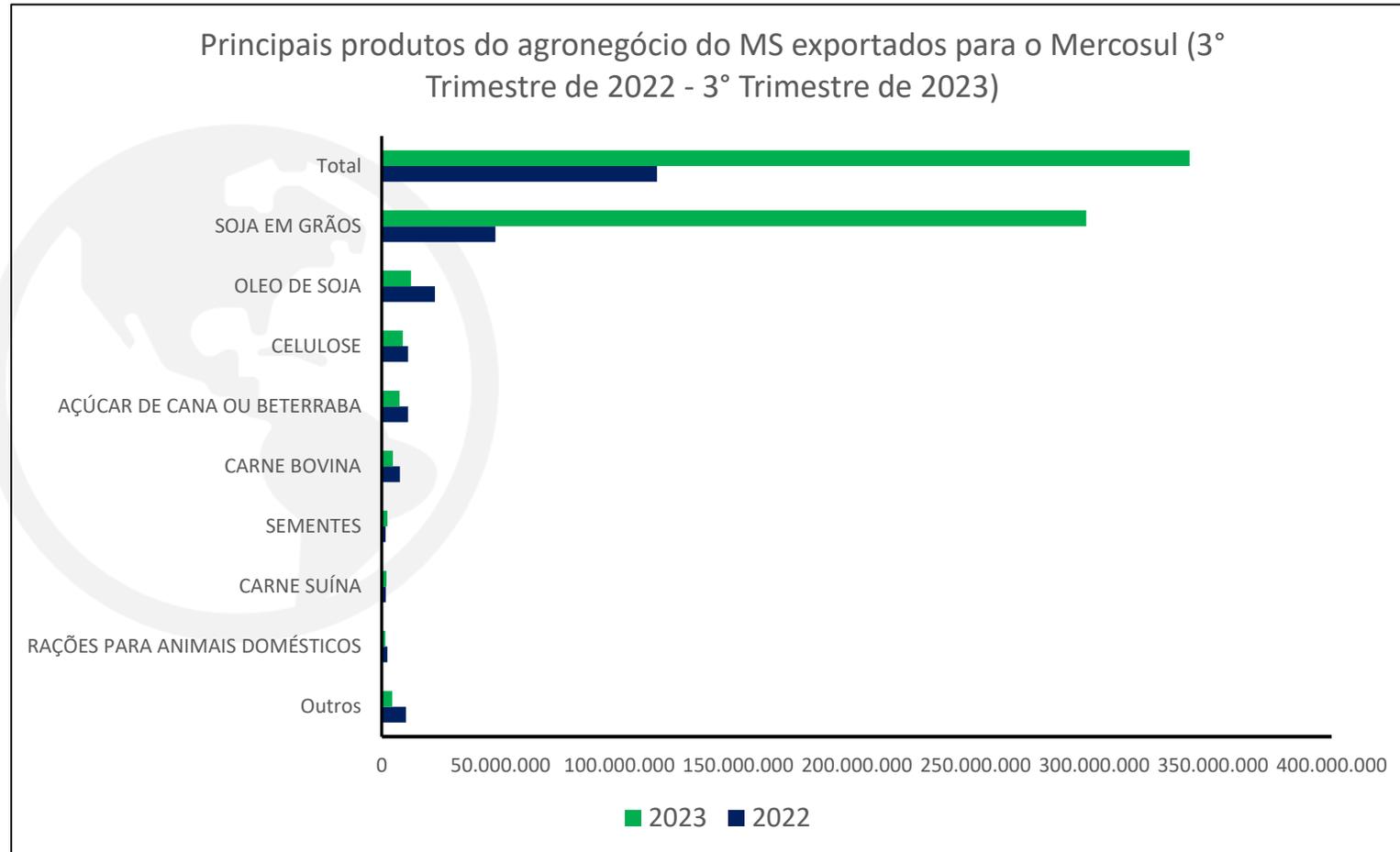
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Mercosul

As exportações de soja em grão, principalmente para a Argentina, tem a maior representatividade do comércio do agro do MS com o Mercosul. Isso se deu por conta da quebra de safra por fatores climáticos no país vizinho. No entanto, as importações do bloco são bem diversas. Apenas a carne Suína, obteve aumento de exportações.

O bloco continua sendo muito importante para a exportação de diversos produtos, como é o caso de sementes de pastagem, que possui um fluxo de comércio alto entre MS e Paraguai. Dessa forma os países vizinhos são importantes para diversas cadeias produtivas do MS.



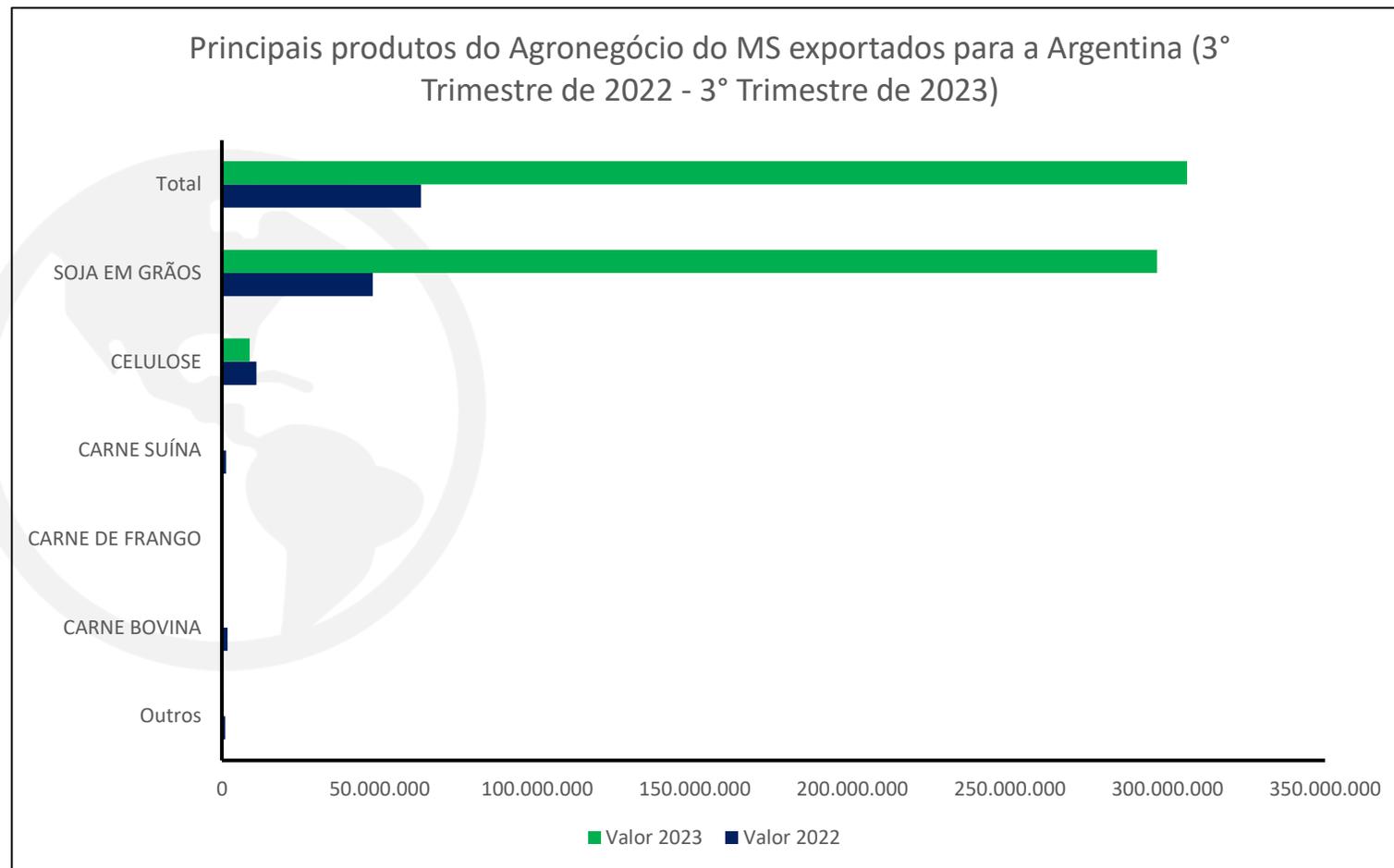
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Argentina

A Argentina que passou por uma quebra de safra da soja, por questões climáticas, vem importando uma quantidade significativa de soja em grãos do MS. Por volta de 618 mil toneladas, no terceiro trimestre de 2023. Foram propostas linhas de crédito para Argentina adquirir dólares dado a grave crise econômica vivida no país vizinho.

Tirando a soja em grãos, todos os outros produtos tiveram uma queda de importação. A celulose teve uma queda de 20%, carne suína 79%, outros produtos em geral caíram 58%. Somente soja em grãos obteve um aumento nas exportações em uma quantidade muito volumosa.



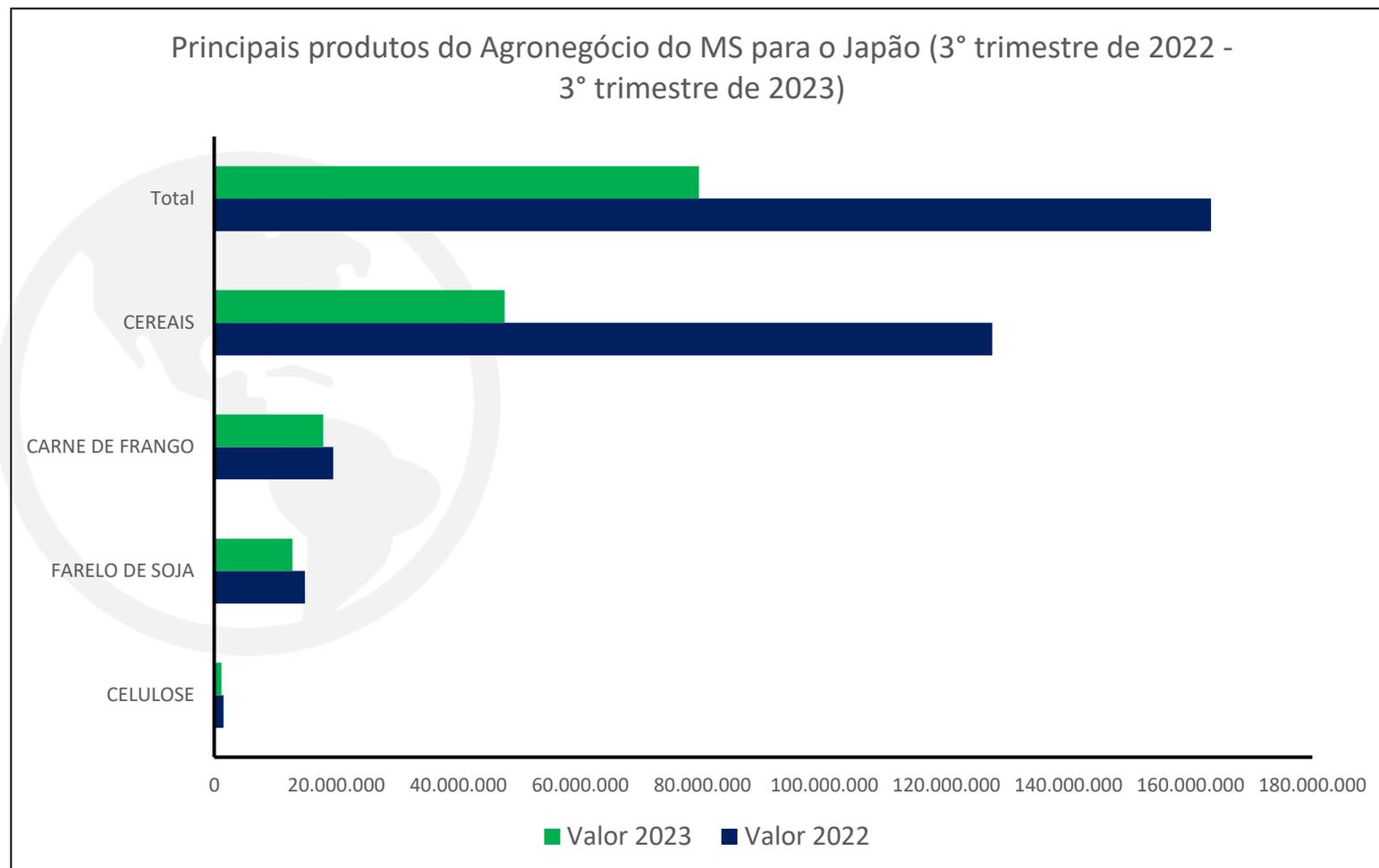
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Japão

Quando comparamos o terceiro trimestre deste ano com o ano anterior, o Japão reduziu sua importação de produtos do MS. Isso se deve pela redução de importação de cereais, como o milho, carne de frango, farelo de soja e celulose. No entanto, o Japão o 4º maior importador de milho do agro do MS.

O país do leste asiático vem apresentando um crescimento econômico significativo esse ano, considerando o ritmo que vinha crescendo nos últimos anos. É um dos poucos países que adota a política monetária de taxas de juros negativas de -0,1%. A inflação do país, no acumulado de 12 meses, vem se mantendo estável em 3%, abaixo dos 4% registrados no ano anterior.



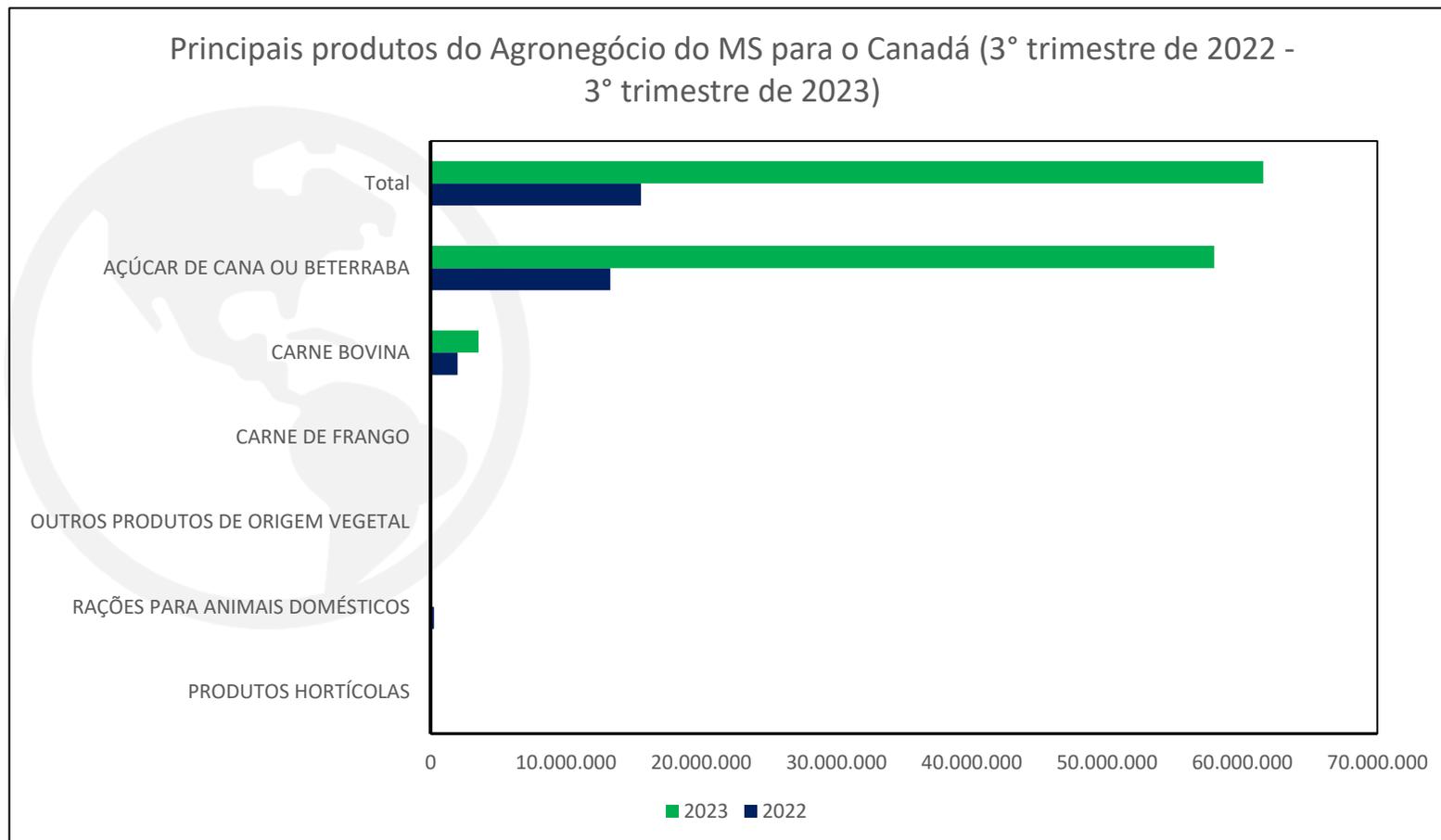
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Canadá

O principal produto exportado de MS para o Canadá é o açúcar de cana do setor sucroenergético. Esse produto teve um aumento de 336% nas exportações para o Canadá nesse trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Um total de 108 mil toneladas do produto. A carne bovina também teve um aumento significativo, o Canadá importou nesse trimestre, 752 toneladas de proteína bovina, um aumento de 80% quando comparado ao trimestre anterior, esses fatores fizeram com que o Canadá fosse um dos principais destinos para os produtos do agro do MS nesse trimestre.

O Canadá vem subindo a sua taxa de juros para controle inflacionário, o que é algo que os países desenvolvidos estão fazendo para convergirem a inflação para a meta. No caso do Canadá é de 2% e a inflação acumulada beira 4%. Dessa forma, a expectativa é de que os países desenvolvidos vão apresentar um crescimento menor nos próximos anos, o que não impede um aumento de importações de commodities agrícolas em si, mas diminui a demanda por bens mais elásticos.



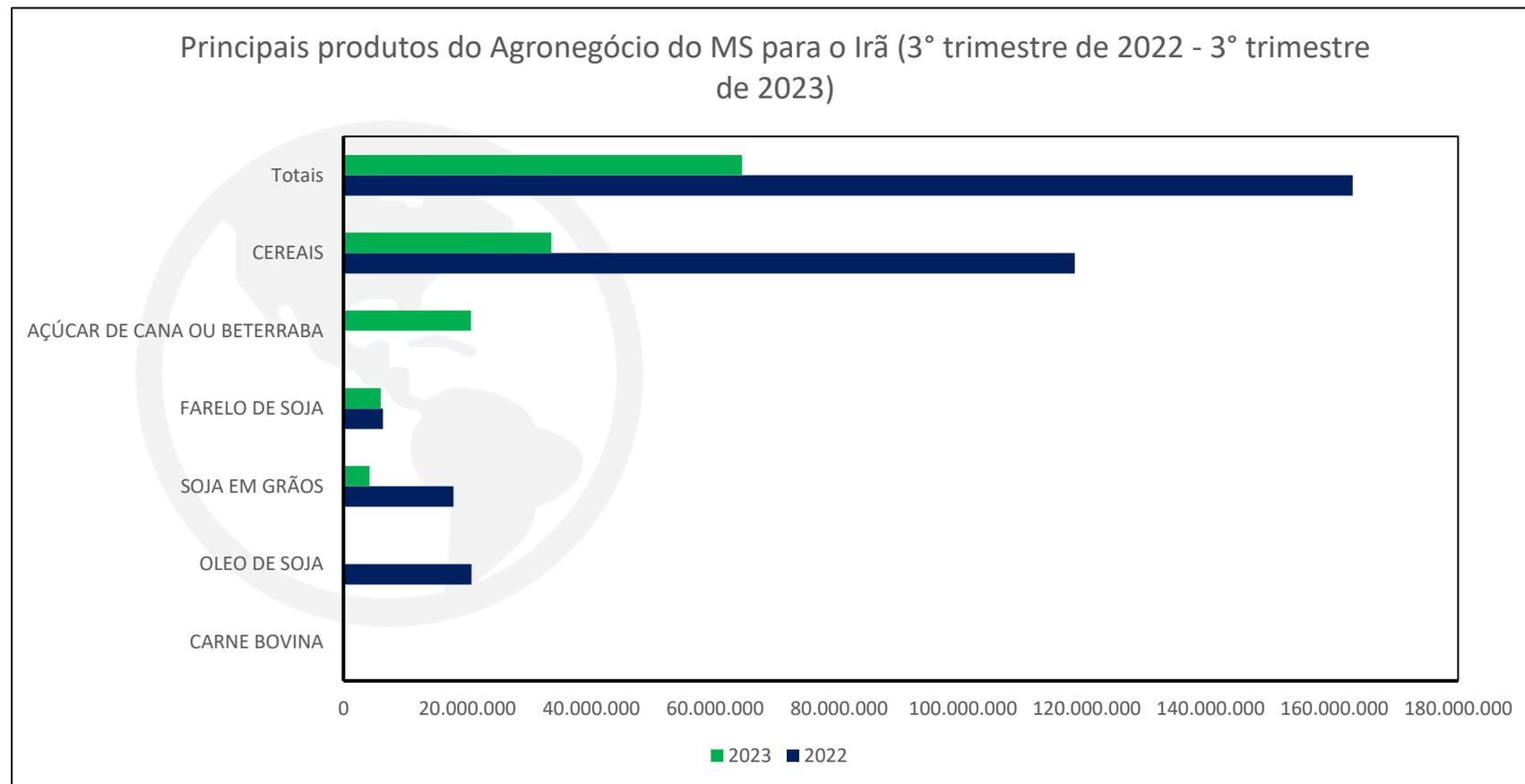
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Irã

As exportações do agro para o Irã diminuíram nesse trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado. No entanto, assim como foi o caso do Japão, as exportações foram significativas em volume. Foram maiores por conta das exportações de açúcar, fazendo com que o país do oriente ficasse entre os 10 principais destinos do agronegócio novamente, no terceiro trimestre de 2023.

As exportações de Milho para o Irã devem continuar nos próximos meses. O país oriental é um dos grandes importadores do produto, e MS ainda deve exportar o grão produzido na safra 22/23.



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

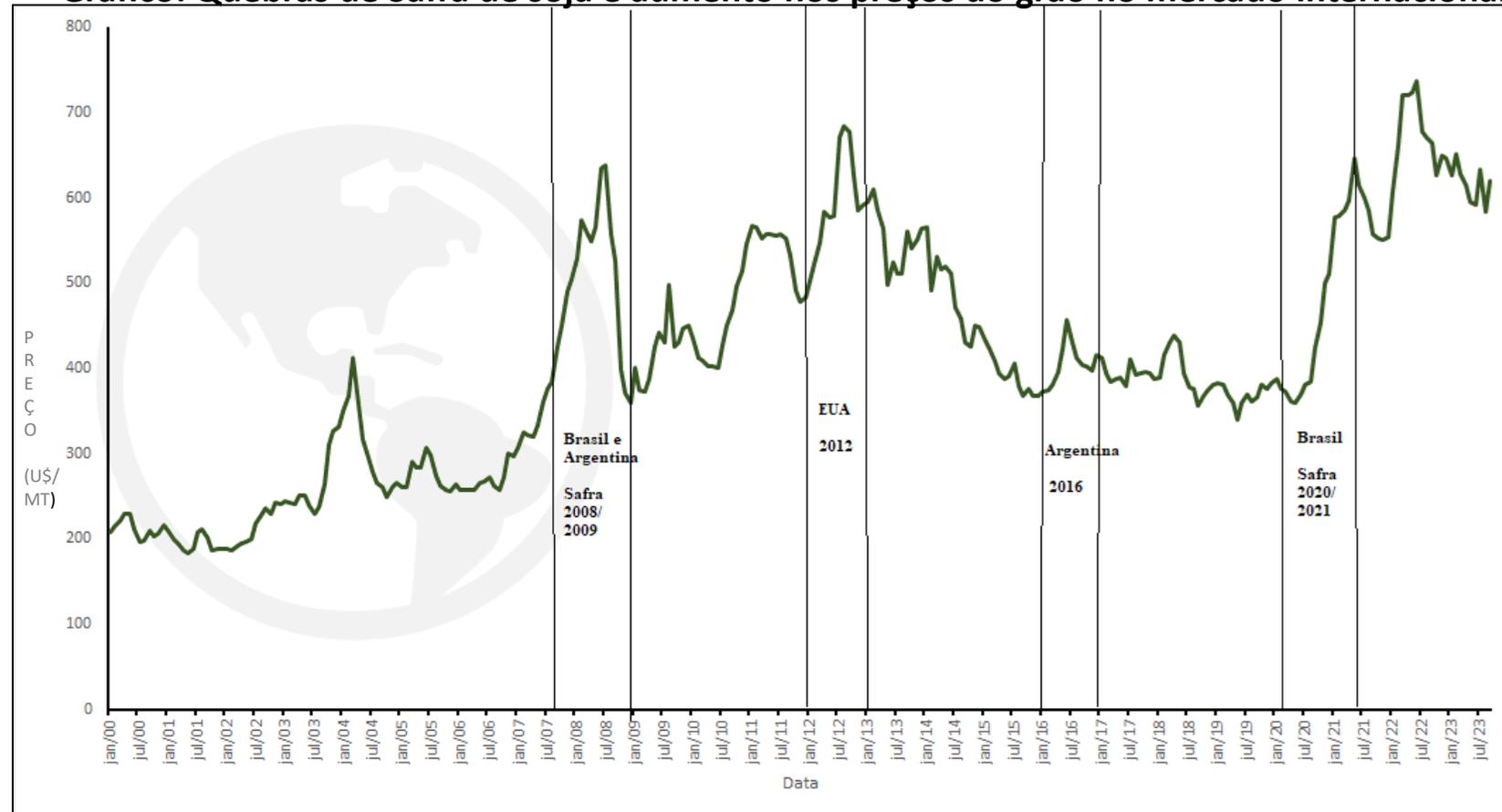
CURIOSIDADES...

Questões climáticas em outros países podem afetar o preço de commodities agrícolas

A ocorrência de eventos climáticos é uma fator chave para explicar a oscilação dos preços internacionais das principais commodities agrícolas. Ou seja, na ocorrência de eventos climáticos, a oferta de produtos varia e, conseqüentemente os preços oscilam de forma inversamente proporcional.

No gráfico ao lado, é possível notar ocorrências de quebras de safra ocasionada por eventos climáticos no Brasil, EUA e Argentina, e como essas ocorrências afetam o mercado com aumento de preços.

Gráfico: Quebras de Safra de soja e aumento nos preços do grão no mercado internacional



Fonte: Banco Mundial, Commodity Markets. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES...

Eventos climáticos adversos podem causar aumento nas exportações de produtos agropecuários:

Eventos adversos em algum país pode causar o aumento das exportações para este destino, ainda mais se a oferta do produto interno nesse país for menor que a demanda local.

Um exemplo observado no terceiro trimestre de 2023 foi o caso da Argentina, uma vez que a País importou uma quantidade muito maior que a média histórica de grãos de soja do MS, para a indústria de processamento de grão da Argentina, isso por conta das adversidades climáticas que ocorreram na safra 22/23 no país vizinho.

Mato Grosso do Sul gerou US\$: 810 milhões em divisas com a Argentina até o momento em 2023

Em 9 meses MS enviou 1,6 Milhões de toneladas do complexo soja a Argentina



Giro de Notícias...

Demanda por alimentos na China segue intensa apesar de dados apontarem entraves econômicos na economia chinesa	<p>Dados econômicos do país asiático mostram indícios de deflação, queda nos investimentos e redução de exportações. No entanto, a demanda por alimentos e o consumo das famílias chinesas continua alto. Em avaliação, o economista especialista em economia internacional Roberto Dumas, avalia que governo Chinês deve adotar políticas fiscais mais expansionistas para que a economia volte a crescer de forma consistente.</p> <p>Notícias Agrícolas</p>
Brasil assina acordo para cooperação na agricultura com o Vietnã	<p>Em visita ao Brasil, o primeiro ministro do Vietnã, Pham Minh Chín, assinou acordo de troca de dados sobre exportação agropecuária e regulamentação e abertura comercial do mercado vietnamita para produtos brasileiros, autoridades brasileiras também demonstraram interesse em um acordo mais amplo entre Vietnã e o Mercosul. Globo Rural</p>
Federal Reserve dos EUA deve manter os juros altos por mais tempo de acordo com comunicado	<p>Após o comunicado do comitê de mercado aberto do banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve, mostra a curva de juros futuros mais alta, economistas avaliam que é um sinal de que os juros na economia americana devem continuar mais altos por um período de tempo maior. Infomoney</p>

Editorial

Representatividade no Setor de Comercio Internacional – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Política Agrícola
2. Comissão Tributária
3. Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio

Agenda

Internacional 2023

Outubro de 2023

Seminário reúne autoridades brasileiras e sul-americanas para debater modelo alfandegário para Rota Bioceânica em Campo Grande no dia 26 de outubro

Novembro de 2023

Reunião do Federal Reserve dia 1 de novembro que decidira o rumo das taxas de juros dos EUA, o COPOM deve se reunir no mesmo dia para definir o rumo da Selic

Cursos SENAR/MS



Mais Informações

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista técnico

jean.americo@famasul.com.br

José Paulo Santos Nogueira

Assistente Técnico

jose.nogueira@famasul.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Claudio Mendonça

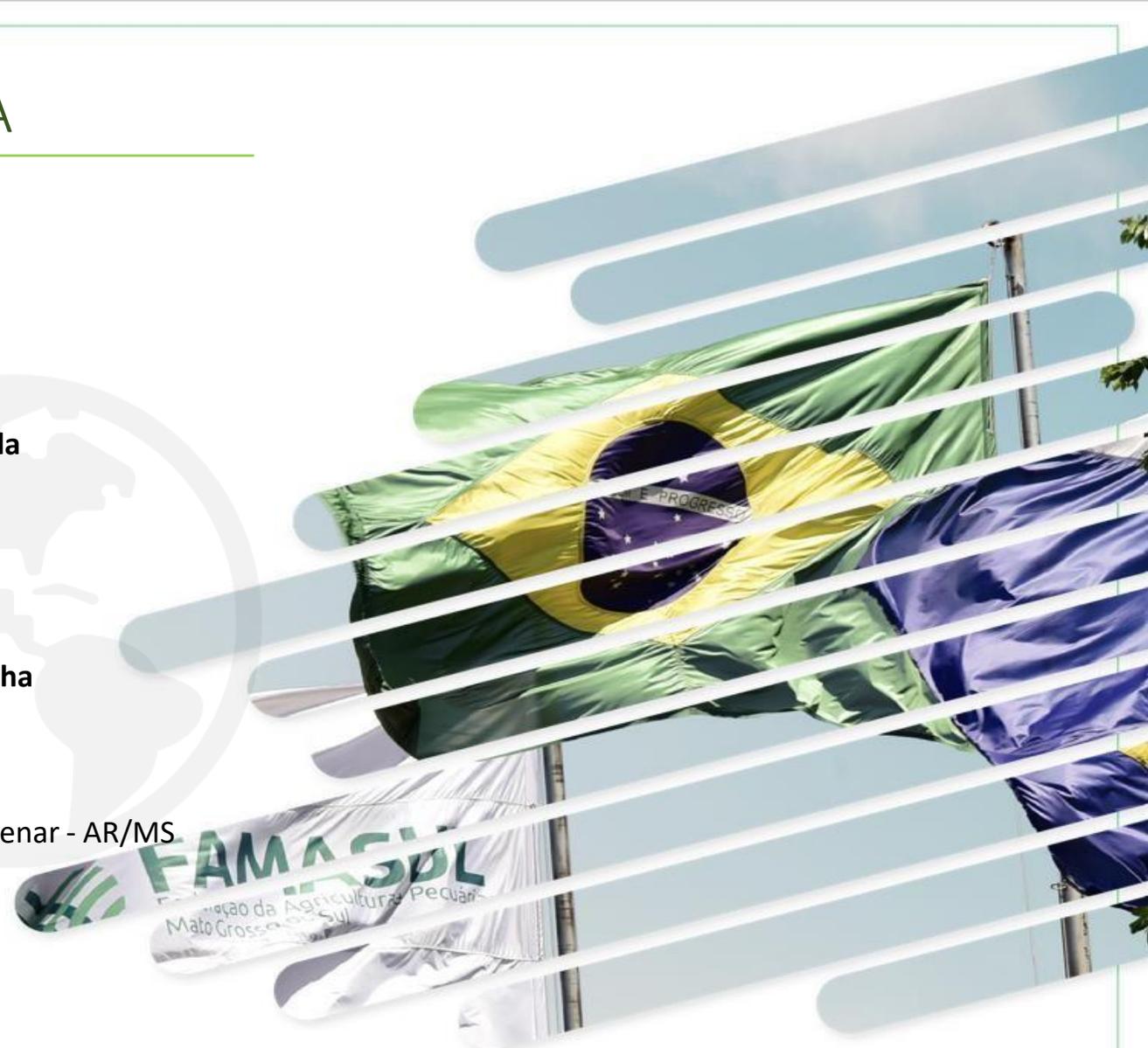
1º Secretário

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Criando Oportunidades. Construindo Soluções.

